



Agosto de 2015

Relatório Anual das Atividades de Tutoria - Tutores

Gabinete de Apoio ao Tutorado

ÍNDICE

| | | |
|----------|--|-----------|
| 1 | OBJETIVOS | 1 |
| 2 | CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO E RECOLHA DE INFORMAÇÃO | 2 |
| 2.1 | Tutores no Programa de Tutorado em 2014/2015 | 2 |
| 2.2 | Aplicação da Ficha do Tutor e taxa de resposta | 2 |
| 2.3 | Realização do <i>Coaching</i> e taxa de resposta | 4 |
| 2.4 | Realização do <i>Coaching</i> e taxa de resposta – Tutoria a Pedido | 6 |
| 3 | PRINCIPAIS INDICADORES | 7 |
| 3.1 | Contactos com os Tutorandos | 7 |
| 3.2 | Principais Problemas Apresentados pelos Alunos | 8 |
| 3.3 | Perceção e importância do Programa de Tutorado | 9 |
| 3.4 | <i>Coaching</i> aos Tutores 2014/2015 – Recolha de dados e resultados | 9 |
| 3.5 | <i>Coaching</i> aos Tutores a Pedido 2014/2015 – Recolha de dados e resultados | 12 |
| 4 | CONCLUSÕES | 13 |

1 OBJETIVOS

O Programa de Tutorado, implementado no Instituto Superior Técnico desde o ano letivo 2003/2004, tem como principais objetivos o apoio à integração académica dos alunos no ensino superior, o apoio aos tutores e a identificação e intervenção precoce em situações de insucesso académico.

Parte substancial deste trabalho é desenvolvido pelos tutores do 1º e 2º ano, que através da realização de reuniões de grupo ou individuais acompanham os seus tutorandos ao longo do ano letivo. O trabalho dos tutores é monitorizado pela equipa técnica do GATu através da aplicação semestral da Ficha do Tutor e da realização semestral do *Coaching* telefónico aos tutores.

Estas duas técnicas têm objetivos e aplicações distintas, a Ficha do Tutor assume o formato electrónico, sendo disponibilizada a todos os tutores através do Fénix e tem como principal objetivo a recolha de dados quantitativos sobre as atividades de Tutoria realizadas em cada semestre. O *Coaching* realiza-se através de contactos telefónicos, e pretende por um lado recolher informação qualitativa sobre o trabalho desempenhado pelos tutores, e por outro responder a questões ou desafios particulares que os tutores tenham relativamente a algum dos seus tutorandos, tentando assim dar uma resposta imediata a questões ou situações que estejam a preocupar os tutores, ou que estes considerem que necessitam da intervenção do GATu.

Este relatório resumirá também a informação recolhida através do *Coaching* ao Programa de Tutoria a Pedido. Este programa foi lançado no ano letivo 2014/15, por solicitação do Conselho Pedagógico do IST, e após inúmeras solicitações de alunos, que após a sua segunda inscrição no Técnico manifestaram querer ser acompanhados por um Tutor.

Os objetivos e modo de funcionamento desta nova valência da Tutoria são distintos dos do tradicional Programa de Tutorado que se encontra em funcionamento há mais de 10 anos no IST. O Programa de Tutoria a Pedido não regista um período de acompanhamento pré-definido, estando a duração da relação de Tutoria associada ao problema, questão ou dúvida que o aluno necessite de esclarecer; os tutores não poderão acompanhar mais do que 5 alunos por ano letivo e a atribuição do tutor ao aluno pode realizar-se por pedido expresso do aluno ou por indicação do Coordenador de Curso, também responsável pela nomeação dos tutores a pedido.

Tradicionalmente eram produzidos dois documentos distintos, que reproduziam ambas as actividades (Ficha do Tutor e *Coaching*), no entanto, e por se considerar que ambas as técnicas reflectem o trabalho desenvolvido pelo mesmo público, os tutores, e que o tipo de dados recolhidos em ambas é complementar, apresenta-se, pela primeira vez em 2014/15 o relatório conjunto da Ficha do Tutor e das duas modalidades de *Coaching*, denominado Relatório Anual das Atividades de Tutoria – Tutores.

Este Relatório tem assim como objetivo apresentar a informação qualitativa e quantitativa, global e resumida, para que o leitor possa ter uma visão mais abrangente e completa do trabalho desenvolvido pelos tutores do Programa de Tutorado do Técnico, no ano letivo de 2014/2015.

2 CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO E RECOLHA DE INFORMAÇÃO

Embora a população seja idêntica para ambas as técnicas, caracterizando-se pelos tutores com Tutorias ativas em cada ano letivo, os períodos de recolha de dados são distintos. Apresenta-se neste capítulo a distribuição da população e a descrição dos períodos e metodologias de recolha da informação das Fichas do Tutor, do *Coaching* e do *Coaching a Pedido*.

2.1 Tutores no Programa de Tutorado em 2014/2015

Em 2014/15 existiam 180 tutores no Programa de Tutorado distribuídos pelos 19 cursos de 1º Ciclo e Mestrado Integrado do IST. 42 tutores acumulavam simultaneamente a Tutoria do 1º e do 2º ano, existindo 97 tutores no 1º ano e 83 tutores no 2º ano.

| Tabela I – Distribuição dos Tutores por Ano Curricular e Curso – 2014/15 | | | | | |
|--|-------------------|-------------------|------------------|----------------------------|-------------------------|
| Curso | Nº Tutores 1º Ano | Nº Tutores 2º Ano | Nº Total Tutores | Total Docentes 1º e 2º ano | Rácio Tutores/ Docentes |
| LEAN | 1 | 1 | 2 | 1 | 2,0 |
| LEE | 2 | 2 | 4 | 4 | 1,0 |
| LEGI | 3 | 4 | 7 | 6 | 1,2 |
| LEGM | 1 | 1 | 2 | 2 | 1,0 |
| LEIC A | 11 | 12 | 23 | 16 | 1,4 |
| LEIC T | 18 | 0 | 18 | 18 | 1,0 |
| LEMat | 1 | 1 | 2 | 2 | 1,0 |
| LETI | 3 | 3 | 6 | 3 | 2,0 |
| LMAC | 2 | 2 | 4 | 2 | 2,0 |
| MA | 2 | 3 | 5 | 3 | 1,7 |
| MEAero | 6 | 6 | 12 | 10 | 1,2 |
| MEAmb | 2 | 1 | 3 | 2 | 1,5 |
| MEB | 5 | 5 | 10 | 7 | 1,4 |
| MEBiom | 3 | 2 | 5 | 5 | 1,0 |
| MEC | 8 | 9 | 17 | 10 | 1,7 |
| MEEC | 12 | 12 | 24 | 23 | 1,0 |
| MEFT | 2 | 2 | 4 | 2 | 2,0 |
| MEMec | 10 | 12 | 22 | 15 | 1,5 |
| MEQ | 5 | 5 | 10 | 7 | 1,4 |
| Total IST | 97 | 83 | 180 | 138 | 1,3 |

Os cursos que registaram o maior número de tutores foram o MEEC (24 tutores), a LEIC A (23 tutores) e o MEMec (22 tutores), o que é coerente com o facto de serem também os cursos com o maior número de alunos ingressados.

2.2 Aplicação da Ficha do Tutor e taxa de resposta

O período de preenchimento das Fichas de Tutor, relativas ao período do 1º semestre do ano letivo de 2014/2015, decorreu entre o dia 5 de Fevereiro e o dia 25 de fevereiro de 2015. No dia 26 de fevereiro, os tutores que ainda não tinham tido oportunidade de submeter a Ficha foram recordados, por e-mail, da necessidade de preenchimento do instrumento dentro do novo prazo estabelecido, tendo recebido por e-mail os primeiros resultados relativos à taxa de resposta à Ficha do Tutor, por curso.

Face à análise inicial dos dados, e face a algumas solicitações recebidas, e justificadas, o período de preenchimento foi alargado, até ao dia 16 de Março de 2014.

O período de preenchimento das Fichas de Tutor, relativas ao período do 2º semestre do ano letivo de 2014/2015 decorreu entre o dia 14 e 31 julho, não tendo sido prolongado o período de recolha de dados devido ao início das férias escolares que abrangem obrigatoriamente os docentes.

| Tabela II – Distribuição da Resposta à Ficha do Tutor por Curso – 2014/15 | | | | | | |
|---|------------------|------|------------------|------|-----------------|------|
| Curso | Nº Fichas 1º Ano | | Nº Fichas 2º Ano | | Nº Total Fichas | |
| | 1º S | 2º S | 1º S | 2º S | 1º S | 2º S |
| LEAN | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 2 |
| LEE | 2 | 2 | 1 | 1 | 3 | 3 |
| LEGI | 2 | 1 | 2 | 1 | 4 | 2 |
| LEGM | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 2 |
| LEIC A | 8 | 7 | 7 | 5 | 15 | 12 |
| LEIC T | 10 | 9 | - | 1 | 10 | 10 |
| LEMat | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 2 |
| LERC | 1 | 2 | 1 | 1 | 2 | 3 |
| LMAC | 2 | 2 | 2 | 2 | 4 | 4 |
| MA | 2 | 1 | 2 | - | 4 | 1 |
| MEAero | 6 | 4 | 6 | 4 | 12 | 8 |
| MEAmb | 2 | 2 | 1 | 1 | 3 | 3 |
| MEB | 4 | 3 | 2 | 1 | 6 | 3 |
| MEBiom | 1 | - | 0 | - | 1 | - |
| MEC | 4 | 3 | 5 | 3 | 9 | 6 |
| MEEC | 7 | 6 | 6 | 6 | 13 | 12 |
| MEFT | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 2 |
| MEMec | 6 | 3 | 6 | 3 | 12 | 6 |
| MEQ | 5 | 5 | 5 | 5 | 10 | 10 |
| Total IST | 66 | 54 | 50 | 37 | 116 | 90 |

Na Figura 1 apresenta-se a distribuição da taxa de resposta média, anual, à Ficha do Tutor, observando-se que em 2014/2015 a taxa de resposta média dos 19 cursos do IST foi de 57%.

Destacaram-se por terem alcançado a taxa de resposta máxima os cursos de MEQ, MEAmb, LMAC, LEMat, LEGM e LEAN, com uma taxa de resposta de 100%.

No pólo oposto encontram-se o MEBiom (20%), o MEMec (41%) e o LERC (42%), com as três taxas médias de resposta mais baixas.

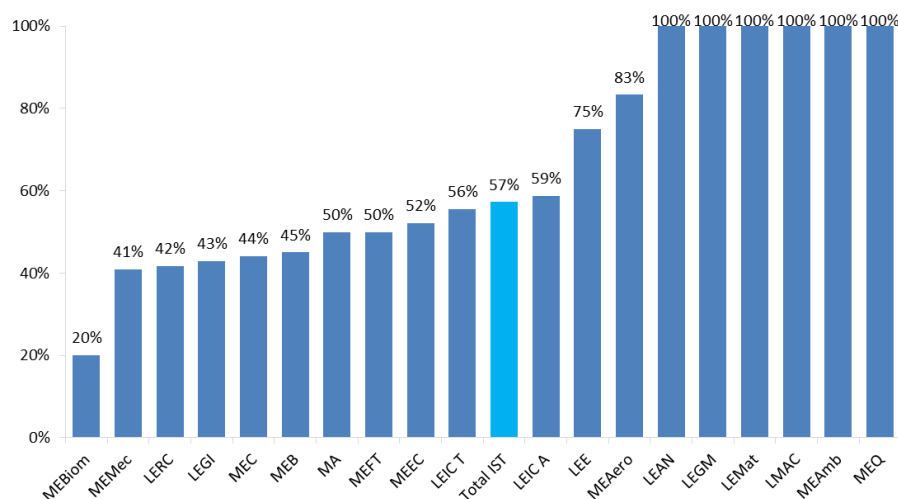


Fig. 1–Taxa de resposta média, anual, à Ficha do Tutor, 2014/15

No 1º semestre foram recebidas 116 Fichas do Tutor (64,4%) e no 2º semestre foram recebidas 90 Fichas do Tutor (50,0%). A distribuição de Fichas recebidas por ano de Tutoria é semelhante entre semestre, ou seja, existe uma maior percentagem de Fichas de Tutores do 1º ano (66,0% no 1º semestre e 51,5% no 2º semestres), face às Fichas de Tutores do 2º ano recepcionadas (65,1% no 1º semestre e 44,6% no 2º semestre), e que segue também a tendência global dos contactos de Tutoria que são mais frequentes no 1º ano.

2.3 Realização do *Coaching* e taxa de resposta

Os períodos de realização das atividades de *Coaching* decorrem em duas alturas do ano letivo, no 1º semestre ocorre no final de Janeiro início de Fevereiro, no 2º semestre ocorre durante o final do mês de maio início de Junho. Todos os Tutores são contactados telefonicamente, nos casos em que as chamadas não são efetuadas com sucesso é tentado o contacto por e-mail.

| Tabela III – Distribuição da Resposta aos contactos de <i>Coaching</i> – 2014/15 | | | | | | |
|--|-----------------------------------|------|-----------------------------------|------|----------------------------------|------|
| Curso | Nº contactados com sucesso 1º Ano | | Nº contactados com sucesso 2º Ano | | Nº Total Contactados com sucesso | |
| | 1º S | 2º S | 1º S | 2º S | 1º S | 2º S |
| LEAN | 1 | 1 | 0 | 0 | 1 | 1 |
| LEE | 2 | 2 | 0 | 2 | 2 | 4 |
| LEGI | 2 | 2 | 2 | 1 | 4 | 3 |
| LEGM | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 2 |
| LEIC A | 8 | 11 | 6 | 7 | 14 | 18 |
| LEIC T | 10 | 15 | 0 | 0 | 10 | 15 |
| LEMat | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 2 |
| LERC | 2 | 2 | 2 | 1 | 4 | 3 |
| LMAC | 2 | 2 | 0 | 0 | 2 | 2 |
| MA | 1 | 0 | 1 | 0 | 2 | 0 |
| MEAero | 3 | 5 | 4 | 5 | 7 | 10 |
| MEAmb | 2 | 2 | 1 | 1 | 3 | 3 |
| MEB | 2 | 4 | 0 | 1 | 2 | 5 |
| MEBiom | 1 | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 |
| MEC | 4 | 5 | 5 | 5 | 9 | 10 |

| Tabela III – Distribuição da Resposta aos contactos de <i>Coaching</i> – 2014/15 | | | | | | |
|--|-----------------------------------|------|-----------------------------------|------|----------------------------------|------|
| Curso | Nº contactados com sucesso 1º Ano | | Nº contactados com sucesso 2º Ano | | Nº Total Contactados com sucesso | |
| | 1º S | 2º S | 1º S | 2º S | 1º S | 2º S |
| MEEC | 4 | 5 | 1 | 7 | 5 | 12 |
| MEFT | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| MEMec | 3 | 6 | 1 | 4 | 4 | 10 |
| MEQ | 5 | 4 | 2 | 3 | 7 | 7 |
| Total IST | 54 | 70 | 27 | 40 | 81 | 110 |

Na Fig. 2 apresenta-se a distribuição da taxa média anual de contactos realizados com sucesso, observando-se que em 2014/2015 a taxa média de contactos bem sucedidos nos 19 cursos do IST foi de 73%.

Destacaram-se por terem alcançado a taxa de resposta máxima os cursos de LEAN, LEGM, LEMat, LMAC, MEAmb e MEQ, com uma taxa de resposta de 100%.

No pólo oposto encontram-se o MEBiom (20%), o MA (33%), o MEEC (37%) e o MEMec (47%) com as quatro taxas médias de contactos bem-sucedidos mais baixas.

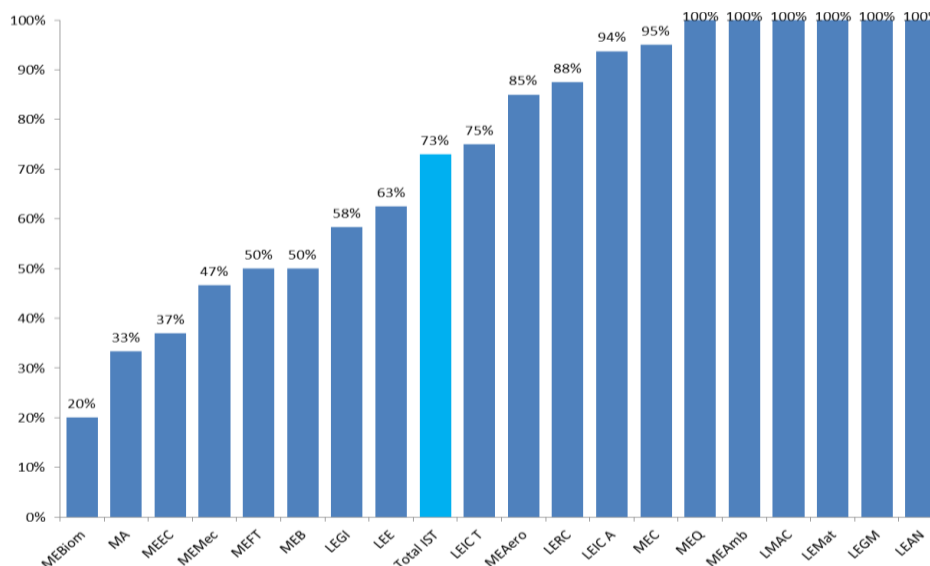


Fig. 2– Taxa média de contactos bem sucedidos, anual, da atividade de *Coaching* aos Tutor, 2014/15

No 1º semestre foram efetuados 81 contactos com sucesso (46,1%) e no 2º semestre foram realizados 110 contactos com sucesso (61,7%). A distribuição de contactos por ano de Tutoria é semelhante entre semestre, ou seja, existe uma maior percentagem de contactos realizados com sucesso aos Tutores de 1º ano (55,7% no 1º semestre e 72,2% no 2º semestres), face aos contactos efetuados com sucesso aos Tutores de 2º ano (32,5% no 1º semestre e 48,2% no 2º semestre), atendendo ao facto que existem menos Tutores de 2º ano do que de 1º ano, estes dados seguem também a tendência global dos contactos de Tutoria que são mais frequentes no 1º ano.

2.4 Realização do *Coaching* e taxa de resposta – Tutoria a Pedido

2.4.1 Enquadramento do Programa de Tutoria A Pedido

O Programa de Tutoria a Pedido foi lançado no ano letivo 2014/15, por solicitação do Conselho Pedagógico do IST, e após inúmeras solicitações de alunos, que após a sua segunda inscrição no Técnico manifestaram querer ser acompanhados por um Tutor.

Os objetivos e modo de funcionamento desta nova valência da Tutoria são distintos das do tradicional Programa de Tutorado que se encontra em funcionamento há mais de 10 anos no IST. O Programa de Tutoria a Pedido não regista um período de acompanhamento pré-definido, estando a duração da relação de Tutoria associada ao problema, questão ou dúvida que o aluno necessite de esclarecer; os tutores não poderão acompanhar mais do que 5 alunos por ano letivo e a atribuição do tutor ao aluno pode realizar-se por pedido expresso do aluno ou por indicação do Coordenador de Curso, também responsável pela nomeação dos tutores a pedido.

2.4.2 Funcionamento do Programa de Tutoria a Pedido em 2014/15

No ano letivo 2014/15 encontravam-se no Programa 51 tutores, divididos por 35 cursos de 1º e 2º ciclo, distribuídos conforme se apresenta na Fig. 3:

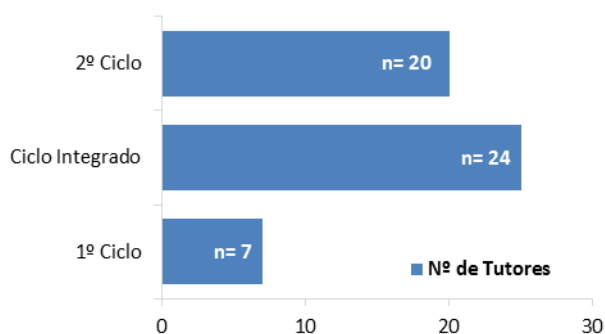


Fig. 3– Distribuição do Nº de Tutores por Ciclo de estudos

Durante 2014/15 encontravam-se no Programa de Tutoria a Pedido 17 alunos conforme disposto na Figura II, distribuídos por 6 cursos e 10 tutores, conforme disposta na Fig. 4:

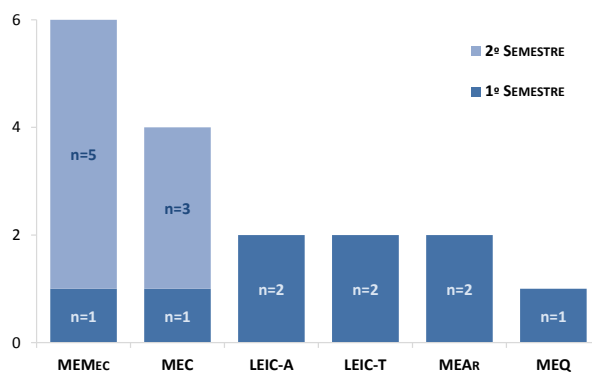


Fig. 4– Distribuição do Nº de Tutores e Tutorandos por Curso, por semestre, em 2014/15

9 dos 17 pedidos de Tutoria registaram-se no 1º semestre, metade dos quais no início do semestre e os restantes no final do semestre, registando-se os restantes 8 pedidos de atribuição de tutor no início do 2º semestre.

3 PRINCIPAIS INDICADORES

No capítulo 3 são apresentados os principais indicadores comuns à Ficha do Tutor e ao *Coaching*, nomeadamente tipos de contacto, frequência do contacto, temas e questões abordadas pelos alunos, bem como sugestões relativas à implementação do Programa, ou sobre como este se poderia melhor adaptar às eventuais necessidades dos tutores.

3.1 Contactos com os Tutorandos

Na Tabela III encontram-se resumidos todos os tipos de contactos ocorridos entre tutores e tutorandos, distribuídos por ambos os semestres, sendo de imediato possível concluir que o número de contactos, independentemente do tipo, é superior no 1º semestre do que no 2º semestre.

Dos quatro tipos de contactos, os mais frequentes foram os contactos por e-mail (976 contactos em 2014/15), em particular na LEIC A (244 e-mails enviados aos alunos), no MEMec (152 e-mails enviados aos alunos) e no MEEC (145 e-mails enviados aos alunos).

Seguiram-se as reuniões individuais (409 reuniões individuais em 2014/15), em particular nos três cursos acima referidos, LEIC A (96 reuniões), MEMec (68 reuniões) e o MEAmb (37 reuniões), como o modo de contacto mais frequente entre tutores e tutorandos. A realização de reuniões individuais registou um decréscimo acentuado entre o 1º e o 2º semestre.

As reuniões de grupo, obrigatórias para todos os alunos que participem na Sessão de Boas Vindas do seu Curso, à quais, na maioria dos cursos, se sucede a primeira reunião com o Tutor, e na qual em 2014/15 foi entregue a pen drive com informação sobre o IST, assumem-se como a terceira forma de contacto mais comum, 263 reuniões de grupo ao longo do ano.

| Tabela III – Tabela resumo dos contactos ocorridos, por curso, por semestre | | | | | | | | |
|---|-------------------|------|-------------------------|------|-----------------------|------|-------------------|------|
| Curso | Nº reuniões Grupo | | Nº reuniões Individuais | | Nº contactos Telefone | | Nº contatos Email | |
| | 1º S | 2º S | 1º S | 2º S | 1º S | 2º S | 1º S | 2º S |
| LEAN | 1 | 1 | 16 | 1 | - | 1 | - | 1 |
| LEE | 4 | 3 | 10 | 3 | 9 | 2 | 41 | 3 |
| LEGI | 5 | 2 | 4 | 2 | 0 | 2 | 8 | 2 |
| LEGM | 3 | 2 | 4 | 2 | 0 | 2 | 4 | 2 |
| LEIC A | 16 | 11 | 85 | 11 | 68 | 9 | 233 | 11 |
| LEIC T | 15 | 9 | 16 | 9 | 0 | 9 | 62 | 8 |
| LEMat | 0 | 2 | - | 2 | - | 2 | 2 | 2 |
| LERC | 2 | 2 | 2 | 2 | 0 | 2 | 3 | 2 |
| LMAC | 2 | 1 | 4 | 2 | 3 | 2 | 4 | 2 |
| MA | 5 | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 8 | 1 |
| MEAero | 10 | 7 | 15 | 6 | 2 | 6 | 62 | 7 |
| MEAmb | 4 | 2 | 35 | 2 | 0 | 2 | 21 | 2 |
| MEB | 2 | 4 | 18 | 4 | 0 | 4 | 50 | 4 |
| MEBiom | 3 | - | 3 | - | 0 | - | 10 | - |
| MEC | 17 | 3 | 0 | 2 | 0 | 2 | 16 | 3 |
| MEEC | 15 | 12 | 23 | 12 | 0 | 12 | 133 | 12 |
| MEFT | 2 | 1 | 11 | 1 | 0 | 1 | 20 | 1 |
| MEMec | 69 | 6 | 62 | 6 | 48 | 6 | 147 | 6 |

| Tabela III – Tabela resumo dos contactos ocorridos, por curso, por semestre | | | | | | | | |
|---|-------------------|-----------|-------------------------|-----------|-----------------------|-----------|-------------------|-----------|
| Curso | Nº reuniões Grupo | | Nº reuniões Individuais | | Nº contactos Telefone | | Nº contatos Email | |
| | 1º S | 2º S | 1º S | 2º S | 1º S | 2º S | 1º S | 2º S |
| MEQ | 12 | 7 | 26 | 7 | 0 | 7 | 76 | 7 |
| Total IST | 187 | 76 | 334 | 75 | 130 | 72 | 900 | 76 |

3.2 Principais Problemas Apresentados pelos Alunos

Na Ficha do Tutor os docentes têm a oportunidade de indicar quais os principais problemas e questões apresentados pelos alunos, globalmente os problemas mais apresentados pelos alunos ao longo do ano foram:

- Gestão de Tempo e Volume de trabalho (70 alunos);
- Métodos de Estudo (47 alunos);
- Transição entre o ensino secundário e superior (33 alunos).

Na Figura 2 apresenta-se a distribuição dos problemas por curso, sendo possível observar que foram os alunos da LEIC A, do MEEC e do MEQ aqueles que mais problemas ou questões reportaram aos seus Tutores.

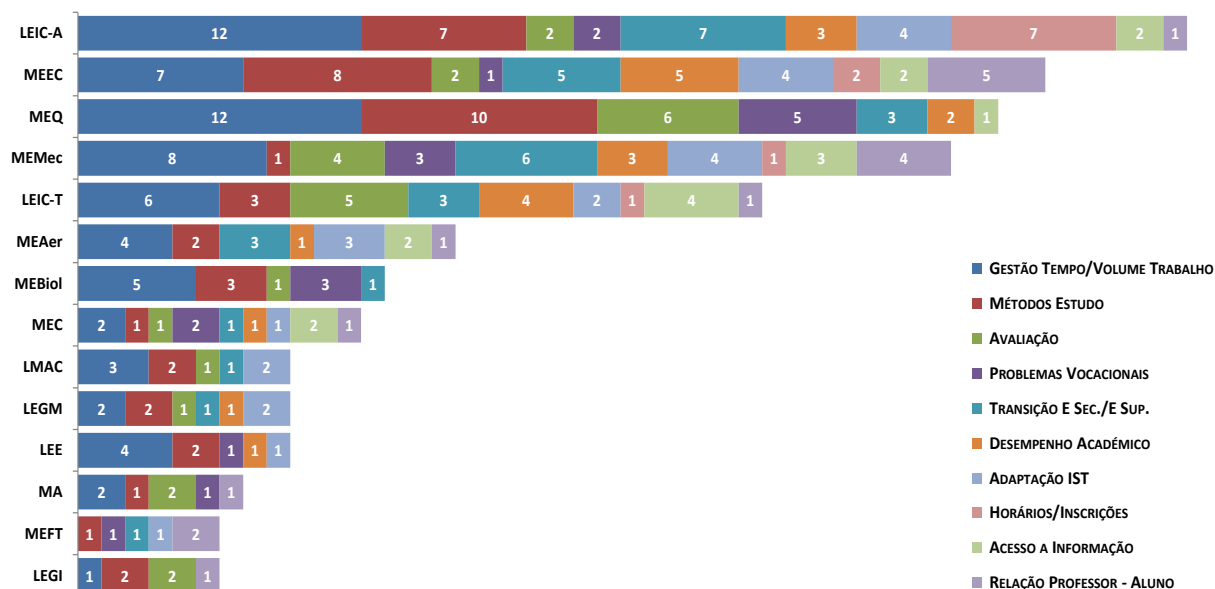


Fig. 2 – Principais problemas dos tutorandos, anual, à Ficha do Tutor, 2014/15

No caso da LEIC A foram as questões sobre a Gestão de Tempo e Volume de Trabalho (n=12), as questões relativas aos Métodos de Estudo, a Transição entre o Secundário e o Superior e os Horários as Inscrições (n=7) aquelas mais frequentemente colocadas aos Tutores.

No MEEC e no MEQ os problemas relativos à Gestão de Tempo e Volume de Trabalho (MEEC n=7, MEQ n=12) e com o desenvolvimento de Métodos de Estudo eficazes (MEEC n=8, MEQ n=10) foram os mais frequentes.

3.3 Perceção e importância do Programa de Tutorado

Na Fig. 1 é possível observar que globalmente a utilidade percebida do Programa de Tutorado é mais elevada no 1º semestre. A utilidade é medida numa escala de 5 ponto em que 1 é Nada Útil e 5 é Muito Útil.

A maioria dos Tutores considera o Programa útil, registando-se contudo algumas excepções como a LEGM (2,5 valores), em ambos os semestre, a LEIC T (2,7 valores), MEAmbi (2,8 valores) no 2º semestre. No ponto oposto da escala, e entre os Tutores que consideram o Programa de Tutorado mais útil, encontram-se o MEFT, a LMAC (4,5 valores) e o MEQ (4,1 valores).

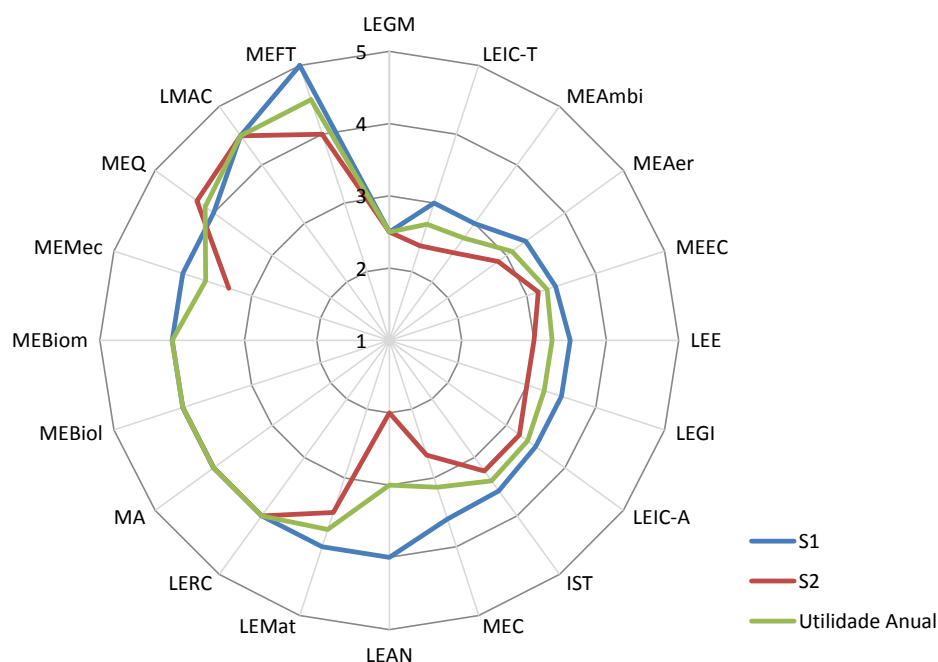


Fig. 3 – Perceção da utilidade do PT, Ficha do Tutor, 2014/15

3.4 Coaching aos Tutores 2014/2015 – Recolha de dados e resultados

3.4.1 Tutoria de 1º Ano

Relativamente à Tutoria no 1º ano, os resultados obtidos através do *Coaching* revelam uma elevada taxa média de telefonemas efetuados com sucesso (70%), encontrando-se nos três cursos com a taxa mais baixa de contactos bem sucedidos MEBiom (17%), MA (25%) e MEEC (38%).

Tabela IV – Dados recolhidos anualmente no *Coaching* ao Programa de Tutoria para 1º ano

| Curso | % de Tutores contactados | Atividades Desenvolvidas com os tutorandos durante o Ano letivo de 2014/15 |
|-------|--------------------------|---|
| LEAN | 100% | No início do ano letivo o Tutor conseguiu entregar as PEN a quase todos os tutorandos e reunir com os tutorandos, sendo que no 2º semestre os contactos que existiram foram motivados pelas necessidades dos alunos. Os principais tópicos das reuniões foram mudanças de curso e estágios profissionais . Como sendo as dificuldades mais sentidas ao longo do ano, o Tutor destaca a passividade dos alunos nas reuniões e a convicção que tem de que os alunos não recorrem ao Tutor após o semestre de entrada no Técnico. |

| Curso | % de Tutores contactados | Atividades Desenvolvidas com os tutorandos durante o Ano letivo de 2014/15 |
|--------|--------------------------|---|
| LEE | 100% | Os Tutores que relataram que os alunos, à medida que o ano letivo avançava iam deixando de comparecer às reuniões e contactar os Tutores. Um dos Tutores optou por contactar exclusivamente os alunos de baixo rendimento académico, deixando-se disponível para os restantes, caso estes pretendessem reunir ou tirar alguma dúvida. |
| LEGI | 67% | Nos contactos aos Tutores de LEGI foi possível compreender que todos os Tutores estiveram presentes na sessão de boas vindas aos Tutorandos , em que foram entregues as PEN. No 1º semestre os contactos ocorreram e os alunos foram comparecendo às reuniões , assim como respondendo a alguns emails . No 2º semestre os Tutores demonstraram um nível elevado de frustração por não estarem a receber resposta aos emails ou às tentativas de contacto . Alguns Tutores fizeram um contacto diferenciados aos alunos identificados pelo Sistema de Baixo Rendimento Académico, mas também não obtiveram qualquer resposta. A desmotivação dos alunos para com o programa e o desinteresse dominaram o feedback dos professores. |
| LEGM | 100% | A Tutora em causa foi contactada com sucesso em ambos os semestres, relatando que em ambos os semestres conseguiu contactar com os alunos presencialmente , adotando a estratégia de recorrer às aulas onde os alunos estavam para chegar à fala com eles e conseguir marcar reuniões. A Tutora também contactou de modo diferenciado os alunos de baixo rendimento académico, embora não tenha obtido grande resposta da parte destes, uma vez que no 2º semestre , a meio do semestre, os Tutorandos que encontrava em sala de aula eram apenas bons alunos. |
| LEIC-A | 86% | Foram contactados 86% dos Tutores de LEIC-A, sendo possível notar que a maioria dos Tutores conseguiu entregar as PEN na sessão de boas vindas , e que durante o 1º semestre conseguiu manter a Tutoria ativa e dinâmica com reuniões periódicas . No 1º semestre destaca-se ainda o facto de simultaneamente à função de Tutor estar a ser implementada a folha de excel no contexto da UC de IEI , a que alguns Tutores recorreram para acompanhar os alunos, mas teve pouca adesão. No 2º semestre apenas alguns Tutores afirmaram conseguir entrar em contacto com os alunos, uma vez que a maioria identificou como principal problema a dificuldade em obter resposta ou comparência , por parte dos alunos, aos convites para reunir ou às próprias reuniões . Este grupo de tutores contactado demonstrou-se empenhado e destacou um conjunto de vantagens do programa : <ul style="list-style-type: none"> • alertar os alunos para a necessidade de gerirem bem o seu tempo, de o planearem através de um horário semanal e calendário semestral com as entregas e avaliações; • alertar para a necessidade de um acompanhamento contínuo de todas as cadeiras; alertar para a importância de ter grupos de trabalho unidos/confiáveis; • aconselhar a irem aos horários de dúvidas e às revisões de provas para perceberem o que erraram quando pensavam que um teste tinha corrido bem e afinal têm uma classificação baixa; • aconselhar na tomada de decisões quando algo correu mal e se torna necessário repetir um teste ou optar por ir a exame, etc. <p>As dificuldades identificadas reforçam algumas das problemáticas referidas anteriormente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • baixa adesão dos alunos, o que leva a considerar que eles não percebem vantagens no programa ou procuram fugir a algo que é mais uma fonte de pressão para estudarem, • terem bom aproveitamento, etc; os alunos de baixo rendimento académico não recorrem ao Tutor e sim os bons alunos. |
| LEMat | 100% | O Tutor relata pouca adesão por parte dos alunos às reuniões , tendo referido que conseguiu reunir com $\frac{1}{3}$ dos seus Tutorandos. O Tutor demonstrou alguma incompreensão à ausência de resposta aos emails que envia aos alunos, justificando como sendo um sinónimo de "mudanças geracionais" que estão intimamente "relacionadas com a banalização da comunicação interpessoal por meio das redes sociais, em que o email é visto como mais uma rede social, e não como uma forma oficial de comunicação". Embora a adesão por parte dos Tutorandos tenha sido baixa , o professor referiu que as reuniões que se realizaram foram produtivas e que os alunos tiveram oportunidade de colocar diversas questões, às quais obtiveram respostas. O professor remata o seu feedback deixando uma opinião sobre a importância da existência do programa de Tutoria, tendo em conta a pouca adesão dos alunos: "...como é óbvio, percebe-se que tudo isso se relaciona com a imaturidade que muitos destes alunos apresentam... e que precisamente justifica a existência do programa de Tutorado" . |
| LETI | 67% | Os Tutores alternaram as suas práticas de Tutoria entre reuniões individuais e reuniões grupais . Conseguiram entregar as PEN no início do ano letivo. A disponibilidade da equipa de Tutores contactada é elevada , tendo sido comprovada em todas as conversas telefónicas entre o GATu e a mesma. As temáticas mais abordadas nas reuniões foram a realidade do ensino superior e a gestão do tempo. Salienta-se ainda o facto de um Tutor ter verificado uma correlação muito forte entre a falta de adaptação académica e a falta de adaptação social , tendo os alunos BRAC revelado um certo isolamento social, pouco conhecimento dos colegas e das atividades. |

| Curso | % de Tutores contactados | Atividades Desenvolvidas com os tutorandos durante o Ano letivo de 2014/15 |
|--------|--------------------------|--|
| LMAC | 100% | Contacto privilegiado com os alunos pela pequena dimensão das turmas. No 1º semestre os Tutores conseguiram reunir com frequência com os tutorandos, mas no 2º semestre os contactos foram mais raros e as respostas às solicitações para marcar reuniões, por parte dos Tutores, foram raras. Alguns dos alunos que compareceram às reuniões no 2º semestre foram descritos pelos Tutores como sendo alunos sem problemas académicos e que que compareceram às reuniões para não faltarem. Os alunos BRAC foram contactados de forma distinta , mas não responderam às tentativas de contacto. Nas reuniões que existiram os alunos aproveitaram para fazer um balanço semestral bem como para debater temas como as avaliações, a organização e gestão do tempo. |
| MA | 25% | Os Tutores que foram contactados alternaram as reuniões de Tutoria entre reuniões formais e informais (corredores e ambiente exta gabinete ou sala de aula), sendo as temáticas mais abordadas pelos alunos: assuntos pessoais, dificuldade em gerir a rapidez das matérias ensinadas nas disciplinas técnicas, gestão do tempo e estratégia de estudo para os exames; conciliar trabalhos e avaliações. Ambos os Tutores contactados aparentaram disponibilidade para o diálogo, embora pouca disponibilidade para o programa , no entanto a Tutoria neste curso parece funcionar muito bem uma vez que os Tutores desempenham em simultâneos as funções de docentes dos alunos. |
| MEAero | 67% | No geral a Tutoria decorreu , em ambos os semestres com algumas complicações , não existindo muita envolvência por parte dos alunos . No geral todos os Tutores conseguiram contactar os alunos, havendo elevado número de não resposta às tentativas de contacto dos docentes . Alguns dos temas abordados nas reuniões de Tutoria foram temas tais como: esforço semanal; faltar às aulas para realizar trabalhos e as respetivas consequências; como calcular as médias dos cursos; adaptação ao ensino superior. No geral o grupo de Tutores demonstrou-se disponível para a tarefa. |
| MEAmb | 100% | De um modo geral a Tutoria decorre com naturalidade, os Tutores desempenham as funções esperadas . Os Tutores alternaram as práticas de Tutoria entre contactos em sala de aula, email e reuniões presenciais . À medida que o ano letivo foi avançado registou-se um decréscimo de resposta aos contactos Tutoriais, por parte dos tutorandos. Os Tutores fizeram referência ao contacto diferenciado aos alunos BRAC , e num caso específico um Tutor conseguiu obter resposta de um dos seus tutorandos. |
| MEB | 60% | Na generalidade os Tutores desempenharam as suas funções dentro do esperado , embora tenha sido difícil reunir com os alunos , uma vez que estes não responderam com a frequência desejada às tentativas de contacto por parte dos Tutores . Os Tutores que tiveram oportunidade de reunir em contexto de sala de aula com os tutorandos, conseguiram acompanhar mais de perto o seu grupo de alunos. Foi relatado por vários Tutores o bom desempenho académico dos alunos como sendo uma questão que poderia estar na base da ausência ou desinteresse por parte dos alunos nas reuniões de Tutoria. |
| MEBiom | 17% | Neste curso a Tutoria durante o semestre funcionou pouco , uma vez que a base de contactos bem sucedidos não permite aferir outros resultados. |
| MEC | 56% | No geral os Tutores são disponíveis para refletir e partilhar ideias sobre o programa, mas na prática demonstraram pouco disponibilidade, a nível de tempo, para reunirem com os alunos ou marcarem reuniões . No 1º semestre a Tutoria acaba por funcionar de modo “forçado” porque Tutores e tutorandos estão juntos em contexto de sala de aula na UC de Engenharia Civil e Ambiente. |
| MEEC | 38% | No geral em ambos os semestres os Tutores demonstraram pouca abertura e disponibilidade para desempenhar as funções inerentes ao papel de Tutores . Neste sentido a Tutoria não funciona em boa parte pela falta de iniciativa dos Tutores que revelaram ter tarefas importantes para além da Tutoria. |
| MEFT | 50% | Os Tutores desempenharam as suas funções dentro do que é esperado , no entanto ambos relataram dificuldade em obter resposta dos alunos às tentativas de contacto , mas que justificaram com o facto dos alunos terem bom rendimento académico, e consequentemente não necessitarem de apoio, mas sim de tempo para trabalharem. |
| MEMec | 45% | No geral a Tutoria segue um modelo destinto dos restantes cursos, uma vez que no 1º semestre os tutorandos são alunos dos Tutores na UC de IEMEC (Introdução à Engenharia Mecânica), e no 2º semestre os tutorandos voltam a ser alunos dos Tutores na UC de Portefólio. O contacto é próximo mas muitas vezes o papel de Tutor dilui-se no papel de docente , pelo que muitos Tutores não fazem reuniões individuais e não fazem o acompanhamento Tutorial esperado. A maior dificuldade relatada prendeu-se com o acompanhamento de alunos que estão a fazer as unidades curriculares mas que já estão em anos curriculares que não o 1º ano. Este facto demonstra o quanto alguns Tutores podem estar deslocados ou equivocados quanto ao papel de Tutor/docente, uma vez que alunos de outros anos não são tutorandos apenas por frequentarem a unidade curricular. De um modo geral todos os Tutores estão disponíveis para ajudar e apoiar um aluno que solicite um acompanhamento diferenciado, pelo que existiram relatos de diversos contactos puramente Tutoriais . |
| MEQ | 90% | A Tutoria no MEQ funciona de modo bastante “oleado” , uma vez que a relação Tutor/Tutorando é algo bastante natural e acontece com frequência desejada, assim como os Tutores desempenham as suas funções dentro esperado. Ao longo de todo o ano o GATU e o núcleo de Tutores de química esteve em contacto , quando surgiam duvidas e questões específicas com alguns tutorandos. |

3.4.2 Tutoria de 2º Ano

Relativamente à Tutoria no 2º ano, os resultados obtidos através do *Coaching* revelam uma baixa taxa média de telefonemas efetuados com sucesso (43%), encontrando-se nos três cursos com a taxa mais

baixa de contactos bem sucedidos LEAN (0%), LMAC (0%) e MEFT (0%). No geral em conversa telefónica com os Tutores foi possível compreender que há pouca procura dos Tutores, por parte dos tutorandos, assim como se consegue compreender que existe pouca proatividade por parte dos Tutores no que respeita a ter a iniciativa de contactar, ou saber informações sobre o desenvolvimento curricular dos alunos.

3.5 *Coaching* aos Tutores a Pedido 2014/2015 – Recolha de dados e resultados

Todos os Tutores com alunos atribuídos foram contactados telefonicamente, tendo sido questionados quanto ao número médio de contactos existentes, entre os mesmos e os alunos. Cada Tutor foi também questionado relativamente aos principais problemas apresentados, e foi ainda solicitado aos Tutores que deixassem algumas sugestões relativamente ao Programa. Na sequência de contactos telefónicos infrutíferos foi enviado um e-mail ao Tutor pedindo-lhe que respondesse às questões relativas ao acompanhamento Tutorial realizado com os seus tutorandos.

Na tabela abaixo encontra-se os resumos dos contactos efetuados com sucesso.

Tabela V – Dados recolhidos anualmente no *Coaching* ao Programa de Tutoria a Pedido

| Curso | Nº de Tutorandos | Atividades Desenvolvidas com os Tutorandos em 2014/15 |
|--------|------------------|---|
| MEAer | 2 | Dos dois Tutorandos que requereram apoio Tutorial no 1º semestre, 1 dos alunos foi acompanhado pelo Prof. Fernando Lau, que não sendo Tutor a Pedido, optou por acompanhar este aluno visto que o Prof. Agostinho não deu resposta em tempo útil ao aluno. No 2º semestre o Prof. Lau indicou não ter tido qualquer contacto com o tutorando. O Prof. Agostinho não respondeu aos contactos telefónicos, nem aos e-mails enviados em ambos os semestres, pelo que não foi possível recolher informação relativamente ao segundo tutorando. Durante todo o ano letivo o Prof. João Folgado nunca contactou o aluno, nem foi contactado pelo mesmo. |
| MEMec | 6 | No 2º semestre a Prof. Alexandra Moutinho reuniu com ambos os tutorandos. Um dos tutorandos ingressou inadvertidamente no Programa, pois julgava que tinha que ter um Tutor para poder frequentar as formações do GATu. O outro tutorando após a reunião inicial continuou a ser acompanhado, e a Professora irá realizar no final do semestre um último contacto para fazer com o aluno, o balanço do seu rendimento académico no 2º semestre. O Prof. André Marta não respondeu a nenhum dos contactos realizados pelo GATu (telefónicos e E-mail), pelo que não foi possível recolher dados quanto ao acompanhamento Tutorial. |
| MEC | 4 | A Prof. Marta Gomes tentou agendar uma reunião com a aluna por três vezes, em três períodos distintos do semestre. De todas as vezes, e durante todo o ano letivo, a aluna demonstrou-se indisponível para reunir com a Tutora. Durante o 2º semestre o Prof. Luís Castro reuniu informalmente com os três tutorandos por diversas vezes. Os alunos encontravam-se em fases distintas do seu percurso académico, sendo que um deles era seu aluno numa UC. Os alunos parecem-lhe motivados para o curso estando a responder positivamente ao apoio prestado, sendo que uma das tutorandas está também a ser acompanhada pelo GATu. |
| LEIC T | 2 | O Prof. Nuno Mamede refere que o aluno nunca o contactou durante todo o ano letivo, não se recordando se alguma vez chegou a contactar o aluno. Durante o 1º semestre a Prof. Luísa Coheur reuniu-se uma vez com o aluno, e a partir dessa reunião inicial o acompanhamento realizou-se através de e-mails semanais e de contactos informais. No 2º semestre o aluno deixou de enviar e-mails com a mesma frequência, tendo-se realizado apenas uma reunião a meio do semestre onde Tutora e Tutorando abordaram questões relativas aos Projetos e dinâmica de trabalho em grupo. |
| MEQ | 1 | O Prof. Fernando Lemos realizou 5 reuniões com o aluno no início do 1º semestre. Após estas reuniões o aluno deixou de comparecer e num dos contactos efectuados pelo Tutor o aluno indicou que não via necessidade de se reunir com o Tutor, mas que o contactaria no final do semestre. No início do 2º semestre realizou-se a última reunião, na qual o aluno informou o Tutor de que estava tudo bem, e de que não necessitava de apoio, não obstante o facto de apenas ter obtido aprovação a uma UC no 1º semestre. |
| LEIC A | 2 | Durante o 1º semestre o Prof. José Borbinha reuniu-se com ambos os tutorandos presencialmente, continuando a acompanhá-los através de reuniões individuais. Durante o 2º semestre teve um encontro informal com um dos alunos, e trocou alguns e-mails com o outro Tutorando, que está a ser acompanhado pelo GATu. |

4 CONCLUSÕES

As Fichas do Tutor mantêm-se como o principal instrumento de recolha de dados e informações sobre a implementação do Programa de Tutorado, sendo uma importante fonte de recolha de sugestões e medidas de melhoria. A qualidade da informação recolhida depende exclusivamente da disponibilidade e empenho com que os Tutores recolhem, arquivam e transcrevem a informação para as Fichas.

No global, o Programa de Tutorado é valorizado e apreciado pelos Tutores, os resultados observados são consistentes com os resultados recolhidos durante o *Coaching* telefónico aos Tutores. Existem cursos onde o Programa parece estar a funcionar dentro da normalidade, mas outros em que a sua implementação foi insuficiente, sendo este o principal indicador sobre o qual se deverá intervir. Em particular nos cursos em que se registou um elevado número de alunos com baixo rendimento académico, nomeadamente o LEIC-A, MEC e o MEEC.

Os Resultados do *Coaching* em conjunto com os dados da Ficha do Tutor permitem tirar algumas conclusões, nomeadamente que alguns cursos em que os docentes percecionam uma baixa utilidade no programa, são docentes cujo empenho e a disponibilidade para a Tutoria é menor, como o caso de MEEC e MEC.

No geral em todos os cursos nota-se um decréscimo da atividade de Tutoria à medida que o ano letivo avança, uma conseqüente diminuição da proatividade Tutorial e uma diminuição da perceção de utilidade do programa, por parte dos Tutores. A Tutoria de 2º ano tende a ser inexistente, com a metodologia em vigor em que a iniciativa de contacto deve partir dos tutorandos, uma vez que em grande parte dos contactos do *Coaching*, foram diversos os Tutores que referiram esquecerem-se de enviar email a convocar reuniões, ou que não se recordaram em qualquer momento do semestre de verificar o desempenho académico dos seus Tutorandos mais antigos, mas ainda com Tutoria ativa.

Através dos dados obtidos no *Coaching* também é possível verificar que em muitos cursos os alunos BRAC estão a ser contactados de forma individual e personalizada por parte dos Tutores. Embora, na generalidade as taxas de resposta a estes contactos sejam baixas, significa que os Tutores compreendem a necessidade de intervir precocemente com estes alunos e de forma diferenciada.

Relativamente à Ficha do Tutor e às melhorias que poderão ser introduzidas no próximo ano letivo, seria relevante aperfeiçoar os campos de resposta aberta, tornando-os mais claros e explícitos, visto que muitas vezes os Tutores tendem a focar-se apenas nas vantagens e desvantagens que o Programa tem para os seus tutorandos, ao invés de também se focarem nas vantagens e desvantagens que o Programa teve para os próprios, quer enquanto docentes, quer enquanto Tutores.

Quanto à dinâmica da Tutoria e ao papel do Tutor na Escola, seria relevante desenvolver e implementar um mecanismo de reconhecimento dos Tutores, na medida em que as 0,5 HSi que recebem pelo desempenho da actividade de Tutoria se tornam pouco relevantes e significativos do trabalho desempenhado por estes docentes.

Finalmente e relativamente ao *Coaching*, e às possíveis melhorias a serem introduzidas no próximo ano letivo, seria importante promover mais contactos de *Coaching* presenciais, em contexto de reunião com a presença de todos os Tutores, sendo que o debate e a discussão que se pode proporcionar, poderão ser proveitosos para motivar, dotar de iniciativa Tutores que não estão motivados e existir partilha de casos de alunos.